


|   |  |  |
|---|--|--|
|    | <b>DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE<br/>FRONTEIRA - DOF</b>        | <b>POP: 014</b><br><b>ESTABELECIDO EM:</b><br><b>2020</b>            |
|   | <b>OCORRÊNCIA DE TRÁFICO DE DROGAS EM<br/>CAMINHÃO/CARRETA</b> | <b>REVISADO EM:</b><br><b>26/03/2020</b><br><b>Nº DA REVISÃO: 03</b> |
| <b>RESPONSÁVEL: Equipe DOF com 4 (quatro) componentes.</b><br><b>NÍVEL DE PADRONIZAÇÃO: Geral.</b>  |  |  |
| <b>ATIVIDADES CRÍTICAS</b>  |  |  |
| <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Acompanhamento de veículo.</li> <li>2. Observar as condições de segurança do local da abordagem, principalmente em relação à direção para qual o autor empreendeu fuga (caso tenha ocorrido).</li> <li>3. Autor homiziado em mata ou local desconhecido.</li> <li>4. Aproximação da(s) pessoa(s) e/ou veículo(s) a ser(em) abordado(s).</li> <li>5. Verbalização.</li> <li>6. Busca pessoal e veicular.</li> <li>7. Localização da droga.</li> <li>8. Apreensão da droga.</li> <li>9. Prisão e condução do(s) criminoso(s).</li> </ol>  |  |  |
| <b>SEQUÊNCIA DE AÇÕES</b>   |  |  |
| <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aproximar-se do veículo com cautela, preferencialmente pela retaguarda, evitando a exposição do(s) policial(is), procurando analisar atitudes suspeitas, mantendo uma distância que ao mesmo tempo seja possível emanar as ordens de forma audível e propicie segurança ao(s) policial(is). Caso haja fuga por parte do(s) ocupante(s) do veículo, buscar, primeiramente, certificar-se de que não há mais pessoas em seu interior.</li> <li>2. Avaliar o número de pessoas e/ou infratores a ser(em) abordado(s).</li> <li>3. A primeira ordem deverá ser para que o condutor do veículo desligue o motor do mesmo e todos os ocupantes desembarquem.</li> <li>4. Após o desembarque será realizada busca pessoal no(s) abordado(s), posteriormente na cabine do veículo e por fim no local utilizado para o transporte de carga (carroceria, contêiner, baú, tanque, etc.).</li> <li>5. Tais procedimentos serão realizados conforme preconização do Procedimento Operacional Padrão da PMMS, sendo que os ajustes pertinentes, bem como eventuais flexibilizações serão avaliadas e deliberadas pelo Chefe da Equipe.</li> <li>6. Vistoriar o perímetro, verificando a existência de alguma substância ou objeto(s) ilícito(s) que possa(m) ter sido dispensado(s) ou homiziados(s) nas imediações.</li> <li>7. Caso haja fuga por parte do(s) ocupante(s) do veículo abordado o Chefe da equipe avaliará a necessidade de realização de cerco nas imediações a fim de capturar o autor evadido, solicitando, para tanto, apoio de outra(s) equipe(s). Avaliará, também, a necessidade de solicitação de apoio especializado para eventual busca em mata, local de difícil acesso ou que ofereça demasiado risco à segurança da equipe.</li> <li>8. Será iniciada pelo Chefe da Equipe, ou por outro componente que este determinar, entrevista com</li> </ol> |  |  |

o(s) abordado(s).

9. O ilícito apresentar-se-á de três maneiras:

- a) De maneira visível, ou seja, de forma que seja possível a constatação no exato momento da abordagem;
- b) Sob outros objetos e/ou cargas. Ex.: produtos contrabandeados ou de descaminho, carga de grãos, transporte de móveis, etc.;
- c) Escondido em compartimentos secretos do veículo, conhecidos como “adredes” ou “mocós”.

10. Em caminhão/carreta de transporte de grãos, será utilizado para revistar o interior da carga o scanner de mão (xunxo).

11. Dar voz de prisão ao(s) autor(es).

12. Informar imediatamente a STELECOM que, por sua vez, dará ciência ao Oficial Coordenador de serviço, ao Coordenador de Operações e à Direção do DOF.

13. A condução deverá ser feita preferencialmente no compartimento de presos da viatura, salvo as exceções legais.

14. Caso haja resistência por parte do(s) autor(es), ou mesmo seja avaliada a possibilidade de fuga por parte deste(s), ou de ofensa à integridade física da equipe policial ou de terceiros, aquele(s) será(ão) conduzido(s) algemado(s).

15. Qualificar o(s) infrator(es) envolvido(s) e testemunhas, quando houver.

16. Caso haja a necessidade de apoio para a condução do(s) autor(es), do(s) veículo(s) e da carga ilícita, deverá ser solicitado apoio de outra equipe junto à STELECOM, que providenciará conforme deliberação do Oficial Coordenador de serviço ou, na impossibilidade deste, do Coordenador de Operações. Da mesma forma, caso o Chefe da equipe avalie que haverá riscos à segurança da equipe durante o deslocamento para a delegacia, solicitará apoio de outra equipe, junto à STELECOM, para tal.

17. Se o veículo apreendido apresentar condições de deslocamento, este será conduzido por um integrante da equipe, que seja habilitado para tal. Não sendo possível, será solicitado apoio do guincho junto à STELECOM.

18. Havendo a necessidade de descarregamento de carga de grãos, será solicitado junto à STELECOM apoio da empresa cerealista mais próxima, onde os grãos serão descarregados.

19. Após o descarregamento da carga de grãos, o caminhão/carreta será conduzido para delegacia, juntamente com o entorpecente, devendo ainda, estar anexado a ocorrência, o romaneio (quantidade) da carga depositada na cerealista.

20. Na delegacia será procedida uma nova busca pessoal minuciosa no(s) autor(es) e nova busca no interior do veículo. Caso tenha sido constatado no local da abordagem que há drogas escondidas em compartimentos secretos do veículo, e há a necessidade de desmontagem de peças do mesmo, isto será realizado na delegacia ou em outro local seguro.

21. Os antecedentes criminais do(s) autor(es) serão verificados junto à STELECOM, assim como a checagem do veículo apreendido, e deverão ser feitos o quanto antes, conforme disponibilidade de comunicação.

22. O descarregamento, a pesagem e contabilização da droga apreendida será feita na delegacia.

23. Confeção de BO SIGO com o romaneio da carga anexado e apresentação da ocorrência à Autoridade Policial.

24. Encerramento da ocorrência junto à STELECOM.

## **RESULTADOS ESPERADOS**

|   |
|---|
| <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Localização e apreensão da substância entorpecente.</li> <li>2. Identificação e detenção do(s) infrator(es).</li> </ol>   |
| <b>AÇÕES CORRETIVAS</b>   |
| <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Se as condições de segurança não forem adequadas para realizar a ação com eficiência e segurança, solicitar apoio.</li> <li>2. Não adentrar em mata fechada, local de difícil acesso ou que ofereça risco à segurança da equipe, o que deve ser feito por policiais especializados para tal. As equipes DOF deverão realizar somente cerco nas imediações e acionar junto a STELECOM o apoio de equipe especializada.</li> <li>3. Adotar sempre as técnicas de Uso Diferenciado da Força, evitando excessos por parte de um ou mais integrantes da equipe policial.</li> <li>4. Contatos prévios com a delegacia competente para o recebimento da ocorrência será feito pela STELECOM. Eventuais problemas nesse sentido serão resolvidos pelo Oficial Coordenador de serviço ou, na impossibilidade deste, do Coordenador de Operações e/ou Direção do DOF.</li> <li>5. O procedimento de descarregamento dos grãos será realizado o mais breve possível. Havendo a necessidade de aguardar muitas horas para descarregar a carga, ou mesmo dia, será conduzido o caminhão/carreta para a cidade designada pela Direção do DOF, onde aguardará a disponibilidade de empresa cerealista para o descarregamento, sendo vedado o descarregamento em via pública ou doação a terceiros.</li> <li>6. Em hipótese nenhuma o caminhão/carreta será conduzido para a delegacia pelo autor.</li> <li>7. A equipe policial fará os registros fotográficos e filmagens da ocorrência, que deverão obedecer aos padrões já estabelecidos pela ASSECOM.</li> <li>8. Informações sobre a ocorrência, como dados de qualquer natureza, imagens, vídeos, etc., serão repassados somente para a STELECOM. Esta, por sua vez, repassará ao Oficial Coordenador de Serviço, Coordenador de Operações, ASSECOM e Direção do DOF.</li> <li>9. Somente a ASSECOM tem autorização para contato com a imprensa e divulgação das ocorrências do Departamento de Operações de Fronteira. Nenhum policial está autorizado a conceder entrevista, ou divulgar informações sobre ocorrências, salvo se autorizado pela Direção do DOF.</li> </ol> |
| <b>POSSIBILIDADES DE ERRO</b>   |
| <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Desobediência à ordem de parada, ensejando um acompanhamento tático por parte da equipe policial.</li> <li>2. Parada do caminhão/carreta a ser abordado e/ou da viatura em local que comprometa a segurança e o fluxo de veículos.</li> <li>3. Fuga a pé do(s) indivíduo(s) criminoso(s).</li> <li>4. Injusta agressão por parte do(s) criminoso(s) contra a equipe policial ou terceiros.</li> <li>5. Inobservância por parte de um ou mais integrantes da equipe policial das regras de segurança durante a abordagem.</li> <li>6. Um ou mais policiais adentrarem mata ou local que ofereça riscos à segurança, sem que haja treinamento e equipamento para tal, no intuito de capturar o autor evadido.</li> <li>7. Policial responsável pela busca pessoal e/ou no veículo fazê-la incorretamente.</li> <li>8. Deixar de localizar a droga, quando existir.</li> <li>9. Local sem sinal para comunicação.</li> <li>10. Deixar de atentar para o registro fotográfico da ocorrência a fim de suprir à Assessoria de Comunicação e/ou deixar de realizar o registro fotográfico do(s) autor(es) para alimentar os</li> </ol>   |

sistemas policiais.

**Obs. Nos casos em que figurem como autores dos delitos "policiais militares" não lotados no DOF, o Oficial Coordenador de Policiamento deverá ser imediatamente comunicado para que providencie o encaminhamento da ocorrência à Corregedoria da Polícia Militar para lavratura dos atos pertinentes de Polícia Judiciária Militar, em sendo Policiais Militares lotados no DOF o próprio Oficial Coordenador tomará as medidas cabíveis;**

**Informar de Imediato a Direção do DOF das medidas tomadas.**

#### **REFERÊNCIAS, DOUTRINAS E LEGISLAÇÕES**

- Constituição Federal do Brasil.
- Código Penal Brasileiro - Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940.
- Código de Processo Penal Brasileiro - Decreto-Lei nº 3.689, de 3 de outubro de 1941.
- Decreto Federal n. 8.858/16 e Súmula Vinculante nº 11, STF.
- Decreto-Lei nº 3.688, de 3 de outubro de 1941 - Lei das Contravenções Penais.
- Procedimento Operacional Padrão (POP) – Abordagens Policiais com Fundada Suspeita – PMMS.
- Manual do Operador de Segurança Pública – MS.